

AS AVALIAÇÕES EXTERNAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E EFETIVAS APRENDIZAGENS.

**Marilha da Silva Bastos¹,
Luiza Eulália Lopes Teixeira²**

¹Mestranda em Educação – PPGE- UFC, Fortaleza, Brasil
(marilhabastos75@gmail.com)

² Especialista em Psicopedagogia- Faculdade Vale do Jaguaribe,
Fortaleza, Brasil.

Resumo

O estudo tem como objetivo caracterizar a avaliação externa SPAECE-ALFA investigando os impactos e a sua importância para as práticas de ensino e aprendizagens, no que se refere à leitura e escrita das crianças de 2º ano do Ensino Fundamental. Realizamos pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Concluímos que as avaliações externas têm contribuído de forma relevante ao trabalho do professor. Apresentam papel essencial na construção de melhores práticas e de um ensino de melhor qualidade.

Palavras- chave: Avaliação; Ensino; Aprendizagem

INTRODUÇÃO

As práticas avaliativas externas desenvolvidas pelo Sistema Estadual de Educação do Ceará e desempenhadas nas escolas de um determinado Município vêm auxiliando na construção de práticas pedagógicas enriquecedoras e apontando resultados positivos nas aprendizagens discentes no que se refere à leitura e a escrita.

Enquanto Professoras Pedagogas de uma Rede Municipal de ensino no Estado do Ceará acompanhamos e vivenciamos todo o processo de preparação e aplicação de avaliações externas, onde uma delas traz consigo toda uma influência, referência e pode proporcionar investimentos educacionais a partir de seus resultados.

A mesma visa aferir os níveis de leitura, escrita e da Matemática dos alunos de turmas de 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º séries do Ensino

Médio, assim como também, identificar e analisar a proficiência leitora e as habilidades da escrita através de um indicador de qualidade para assim, criar e implementar políticas públicas em prol da melhoria da qualidade da Educação. No entanto, iremos nos aprofundar sobre a avaliação direcionada às turmas de 2º anos, que no caso é o SPAECE- ALFA.

Ciasca, Melgaço, Vieira (2017, p. 185) ensinam que:

As avaliações externas representam importante instrumento para criação de políticas públicas voltadas ao sistema de ensino, permitindo a reprodução do desenvolvimento escolar. Caracterizam-se por ser amostrais ou censitárias, que avaliam para além da sala de aula, ou seja, avaliam a rede ou sistemas de ensino, cujos testes são padronizados e os resultados classificados em escala de proficiência, sendo possível construir indicadores nacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Sabemos que as avaliações externas são utilizadas para diagnosticar, para acompanhar o rendimento dos estudantes e identificar se as aprendizagens de fato se consolidaram. Para que por meio dos resultados fornecidos pela mesma, possa haver a criação e reformulação de políticas públicas por meio de execução de planos e ações para uma melhor qualidade no ensino.

O SPAECE- ALFA (Sistema permanente de avaliação da Educação Básica do Ceará) é uma avaliação anual e censitária, realizada pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) em todas as escolas públicas municipais e estaduais. A referida avaliação contempla turmas de 2º ano.

Foi diante de experiências eficazes e trabalhando com a determinada avaliação externa que nos veio questionamentos e reflexões, como: quais influências as avaliações externas têm causado aos planejamentos dos professores? E quais os reflexos a mesma tem trazido às aprendizagens das crianças?

A partir das indagações mencionadas temos como objetivos específicos: caracterizar a avaliação externa como instrumento relevante aos planejamentos do professor, apontar a contribuição dessa avaliação para efetivas práticas docentes e consequentemente excelentes aprendizagens no que se refere à leitura e escrita das

crianças de 2º ano do Ensino Fundamental.

De acordo com Luckesi (2009, p. 174), “A avaliação da aprendizagem na escola tem dois objetivos: auxiliar o educando no seu desenvolvimento pessoal, a partir do processo de ensino-aprendizagem e responder à sociedade pela qualidade do trabalho educativo realizado”. Ou seja, podemos dizer que as avaliações mostram o retrato das aprendizagens dos discentes e também do trabalho dos docentes.

Ao falar em uma avaliação como o SPAECE- ALFA, pode-se dizer, Sant’Anna (2014, p. 31) aponta que: “Avaliação é um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático”.

Sabemos que o planejamento é uma antecipação teórica, projeção de uma prática. O mesmo contribui para guiar, orientar uma ação em busca de resultados. Heloísa Luck (2009) afirma que o planejamento envolve antes de tudo o pensar, a previsão, organização, articulação, a sistematização de esforços voltados para promover a realização de objetivos.

É nessa busca necessária e importante, já prevendo o que necessitam alcançar, que precisam e mudam sua rotina e seus trabalhos, aqui no caso, seus planejamentos e metodologias em sala de aula. Em consonância com as discussões acima, destacamos que para Libâneo (1994), a aprendizagem é uma atividade planejada, intencional e dirigida, mas não é algo que acontece solto, espontâneo ou por acaso. Aprendizagem e ensino devem caminhar juntos formando assim uma unidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos do nosso estudo, realizamos a pesquisa bibliográfica e de campo. A abordagem foi qualitativa, utilizando como instrumento de investigação a aplicação de entrevistas semiestruturadas com professores que

lecionam nas turmas de 2º ano das 3 escolas com desempenho desejável nas avaliações externas de um município no Ceará.

No que refere-se à pesquisa bibliográfica, foram feitas pesquisas e estudos a partir dos autores: Ciasca, Libâneo, Luckesi, Vianna, entre outros.

Foi feito uma análise documental a partir de resultados de avaliações externas das turmas de 2º ano de 3 escolas do mesmo município que durante 3 anos seguidos vêm atingindo o nível de proficiência desejável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As avaliações externas subsidiam o planejamento do professor, tendo em vista que o mesmo passa todo o ano trabalhando em prol destas, preparando os alunos para a realização de uma boa avaliação, onde possam ter boas aprendizagens e consequentemente bons resultados.

O SPAECE-ALFA é uma avaliação externa que vem auxiliando os docentes em seus planejamentos, no preparo de suas aulas e em práticas metodológicas significativas. Por todo esse papel relevante que a referida avaliação apresenta, há toda uma expectativa em torno desses resultados e da avaliação como um todo.

É ancorado em toda essa perspectiva que escolas e professores realizam um trabalho todo voltado para obter o melhor resultado possível.

De acordo com as entrevistas realizadas com as docentes de três escolas com melhores resultados nas avaliações, podemos verificar que a avaliação SPAECE-ALFA vem sendo utilizada como um instrumento, onde o professor usa como um guia para planejar, elaborar atividades, simulados, metodologias diferenciadas, aulas mais dinâmicas, dentre outras.

Por meio desse trabalho vemos que as aprendizagens têm sido satisfatórias. Segundo as professoras, alunos que no início do ano não conseguiam ler palavras com fluência, já ao final do ano estavam iniciando leitura de textos simples. Há enormes avanços e isso deve-se às avaliações externas, pois o preparo e acompanhamento é bem maior.

CONCLUSÃO

Ao desenvolver a pesquisa concluímos que as avaliações externas SPAECE-ALFA têm sido um guia, um caminho a ser percorrido em busca de resultados satisfatórios nas aprendizagens. As avaliações externas têm contribuído de forma relevante ao trabalho do professor, sobretudo ao que se refere à execução de seus planejamentos, nas metodologias e em suas aulas. Por meio do SPAECE-ALFA as aulas desempenhadas pelo professor vêm sendo diferenciadas, com novas propostas, novos recursos (materiais) e as aprendizagens vêm melhorando.

Os níveis de proficiência em leitura e escrita têm elevado mais e são resultados de práticas eficientes, de toda a preparação em prol de atingir o nível adequado e desejado para aquelas turmas, no caso de 2º ano do Ensino fundamental.

As avaliações externas apresentam papel essencial na construção de melhores práticas e de um ensino de melhor qualidade, pois é através delas que alcançamos grandes avanços nas aprendizagens dos discentes, como também, incide em bons resultados para as escolas e para os municípios, acarretando em criação e reformulação de políticas públicas visando maiores investimentos e uma melhor qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

CIASCA, M.I.F.L; MELGAÇO, L. S; VIEIRA, R. P. B. Sistemas municipais de avaliação educacional em debate: caminhos a serem trilhados. In:_____.**As voltas da Avaliação Educacional em múltiplos caminhos**. Fortaleza: Uece, 2017. P. 185-191.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2009.

SANT' ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014